

{k0} - 2024/08/12 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Forças de segurança colidem com manifestantes {k0} Tbilisi, na Geórgia

Forças de segurança da Geórgia entraram {k0} confronto com manifestantes na capital do país, Tbilisi, na noite de quarta-feira, após o Parlamento do país avançar {k0} legislação controversa que desencadeou several semanas de protestos.

Desde que o partido no governo, Georgian Dream, aprovou um projeto de lei no início do mês passado, que a oposição pró-Oeste acredita poder ser usado para reprimir a dissidência e dificultar os esforços do país para ingressar na União Europeia, manifestantes tomaram as ruas de Tbilisi, à noite, diariamente.

Seus números cresceram na quarta-feira, depois que o Parlamento aprovou o projeto de lei no segundo de três votos necessários.

Projeto de lei dividir a Geórgia

O projeto de lei exigiria que organizações não governamentais e meios de comunicação que recebam mais de 20% de {k0} financiamento de fontes estrangeiras para se registrar como organizações "promovendo os interesses de uma potência estrangeira" e fornecer declarações financeiras anuais sobre suas atividades. Infrações incorreriam {k0} pesadas multas.

Ele se assemelha a uma lei de 2012 na Rússia que tem sido usada para estrangular grupos de defesa de direitos e organizações de mídia anti-Kremlin. Críticos disseram que um objetivo do novo projeto de lei, que eles chamam de "a lei russa", é alinhar a Geórgia, um ex-país soviético de 3,6 milhões de pessoas, mais de perto com Moscou.

Manifestantes exigem reforma

Uma manifestante disse: "O povo georgiano quer um futuro europeu para o seu país. A Geórgia está {k0} uma encruzilhada. Ela deve seguir {k0} frente na estrada para a Europa."

Posição do governo

O governo - que é liderado pelo Georgian Dream desde 2012 - diz que o projeto de lei tem como objetivo tornar o financiamento estrangeiro mais transparente e foi baseado {k0} uma lei americana de 1938 e outras medidas semelhantes aprovadas ou propostas por outros países ocidentais.

O governo tentou aprovar a lei no ano passado, mas recuou diante de protestos {k0} massa. Esta vez, o partido parece determinado a empurrar a lei pelo Parlamento, mesmo que os legisladores provavelmente terão que superar um veto do presidente do país, Salome Zourabichvili.

Partilha de casos

Forças de segurança colidem com manifestantes {k0} Tbilisi,

na Geórgia

Forças de segurança da Geórgia entraram **{k0}** confronto com manifestantes na capital do país, Tbilisi, na noite de quarta-feira, após o Parlamento do país avançar **{k0}** legislação controversa que desencadeou several semanas de protestos.

Desde que o partido no governo, Georgian Dream, aprovou um projeto de lei no início do mês passado, que a oposição pró-Oeste acredita poder ser usado para reprimir a dissidência e dificultar os esforços do país para ingressar na União Europeia, manifestantes tomaram as ruas de Tbilisi, à noite, diariamente.

Seus números cresceram na quarta-feira, depois que o Parlamento aprovou o projeto de lei no segundo de três votos necessários.

Projeto de lei dividir a Geórgia

O projeto de lei exigiria que organizações não governamentais e meios de comunicação que recebam mais de 20% de **{k0}** financiamento de fontes estrangeiras para se registrar como organizações "promovendo os interesses de uma potência estrangeira" e fornecer declarações financeiras anuais sobre suas atividades. Infrações incorreriam **{k0}** pesadas multas.

Ele se assemelha a uma lei de 2012 na Rússia que tem sido usada para estrangular grupos de defesa de direitos e organizações de mídia anti-Kremlin. Críticos disseram que um objetivo do novo projeto de lei, que eles chamam de "a lei russa", é alinhar a Geórgia, um ex-país soviético de 3,6 milhões de pessoas, mais de perto com Moscou.

Manifestantes exigem reforma

Uma manifestante disse: "O povo georgiano quer um futuro europeu para o seu país. A Geórgia está **{k0}** uma encruzilhada. Ela deve seguir **{k0}** frente na estrada para a Europa."

Posição do governo

O governo - que é liderado pelo Georgian Dream desde 2012 - diz que o projeto de lei tem como objetivo tornar o financiamento estrangeiro mais transparente e foi baseado **{k0}** uma lei americana de 1938 e outras medidas semelhantes aprovadas ou propostas por outros países ocidentais.

O governo tentou aprovar a lei no ano passado, mas recuou diante de protestos **{k0}** massa. Esta vez, o partido parece determinado a empurrar a lei pelo Parlamento, mesmo que os legisladores provavelmente terão que superar um veto do presidente do país, Salome Zourabichvili.

Expanda pontos de conhecimento

Forças de segurança colidem com manifestantes **{k0}** Tbilisi, na Geórgia

Forças de segurança da Geórgia entraram **{k0}** confronto com manifestantes na capital do país, Tbilisi, na noite de quarta-feira, após o Parlamento do país avançar **{k0}** legislação controversa que desencadeou several semanas de protestos.

Desde que o partido no governo, Georgian Dream, aprovou um projeto de lei no início do mês passado, que a oposição pró-Oeste acredita poder ser usado para reprimir a dissidência e dificultar os esforços do país para ingressar na União Europeia, manifestantes tomaram as ruas

de Tbilisi, à noite, diariamente.

Seus números cresceram na quarta-feira, depois que o Parlamento aprovou o projeto de lei no segundo de três votos necessários.

Projeto de lei dividir a Geórgia

O projeto de lei exigiria que organizações não governamentais e meios de comunicação que recebam mais de 20% de {k0} financiamento de fontes estrangeiras para se registrar como organizações "promovendo os interesses de uma potência estrangeira" e fornecer declarações financeiras anuais sobre suas atividades. Infrações incorreriam {k0} pesadas multas.

Ele se assemelha a uma lei de 2012 na Rússia que tem sido usada para estrangular grupos de defesa de direitos e organizações de mídia anti-Kremlin. Críticos disseram que um objetivo do novo projeto de lei, que eles chamam de "a lei russa", é alinhar a Geórgia, um ex-país soviético de 3,6 milhões de pessoas, mais de perto com Moscou.

Manifestantes exigem reforma

Uma manifestante disse: "O povo georgiano quer um futuro europeu para o seu país. A Geórgia está {k0} uma encruzilhada. Ela deve seguir {k0} frente na estrada para a Europa."

Posição do governo

O governo - que é liderado pelo Georgian Dream desde 2012 - diz que o projeto de lei tem como objetivo tornar o financiamento estrangeiro mais transparente e foi baseado {k0} uma lei americana de 1938 e outras medidas semelhantes aprovadas ou propostas por outros países ocidentais.

O governo tentou aprovar a lei no ano passado, mas recuou diante de protestos {k0} massa. Esta vez, o partido parece determinado a empurrar a lei pelo Parlamento, mesmo que os legisladores provavelmente terão que superar um veto do presidente do país, Salome Zourabichvili.

comentário do comentarista

Forças de segurança colidem com manifestantes {k0} Tbilisi, na Geórgia

Forças de segurança da Geórgia entraram {k0} confronto com manifestantes na capital do país, Tbilisi, na noite de quarta-feira, após o Parlamento do país avançar {k0} legislação controversa que desencadeou several semanas de protestos.

Desde que o partido no governo, Georgian Dream, aprovou um projeto de lei no início do mês passado, que a oposição pró-Oeste acredita poder ser usado para reprimir a dissidência e dificultar os esforços do país para ingressar na União Europeia, manifestantes tomaram as ruas de Tbilisi, à noite, diariamente.

Seus números cresceram na quarta-feira, depois que o Parlamento aprovou o projeto de lei no segundo de três votos necessários.

Projeto de lei dividir a Geórgia

O projeto de lei exigiria que organizações não governamentais e meios de comunicação que recebam mais de 20% de {k0} financiamento de fontes estrangeiras para se registrar como

organizações "promovendo os interesses de uma potência estrangeira" e fornecer declarações financeiras anuais sobre suas atividades. Infrações incorreriam {k0} pesadas multas.

Ele se assemelha a uma lei de 2012 na Rússia que tem sido usada para estrangular grupos de defesa de direitos e organizações de mídia anti-Kremlin. Críticos disseram que um objetivo do novo projeto de lei, que eles chamam de "a lei russa", é alinhar a Geórgia, um ex-país soviético de 3,6 milhões de pessoas, mais de perto com Moscou.

Manifestantes exigem reforma

Uma manifestante disse: "O povo georgiano quer um futuro europeu para o seu país. A Geórgia está {k0} uma encruzilhada. Ela deve seguir {k0} frente na estrada para a Europa."

Posição do governo

O governo - que é liderado pelo Georgian Dream desde 2012 - diz que o projeto de lei tem como objetivo tornar o financiamento estrangeiro mais transparente e foi baseado {k0} uma lei americana de 1938 e outras medidas semelhantes aprovadas ou propostas por outros países ocidentais.

O governo tentou aprovar a lei no ano passado, mas recuou diante de protestos {k0} massa. Esta vez, o partido parece determinado a empurrar a lei pelo Parlamento, mesmo que os legisladores provavelmente terão que superar um veto do presidente do país, Salome Zourabichvili.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/08/12 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-08-12

Referências Bibliográficas:

1. [sorteonline jogo grátis](#)
2. [bet365 minhas apostas](#)
3. [pixbet eleições 2024](#)
4. [bet365 poker app](#)